



Proposta de Lei n.º 61/XIV/2.ª
(Orçamento do Estado para 2021)

PROPOSTA DE ADITAMENTO

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, as Deputadas e o Deputado abaixo assinados apresentam a seguinte proposta de alteração à Proposta de Lei n.º 61/XIV/2.ª:

«Artigo 208.º-A

Estudo sobre capturas indevidas de mamíferos e aves marinhas pelas redes de pesca e reforço da monitorização

- 1 - A partir de 2021 o Governo, em articulação com a comunidade académica e científica bem como as organizações não governamentais do ambiente (ONGA), promove a realização de um estudo anual científico sobre a captura indevida de espécies de mamíferos marinhos e aves marinhas pelas redes de pesca na plataforma marítima continental portuguesa e o impacte no declínio das espécies.
- 2 - Em 2021 o Governo reforça o IPMA dos meios necessários para a realização de acções de monitorização e fiscalização, com vista à identificação de acções de captura indevida e a sensibilização dos diferentes operadores para a preservação das espécies marinhas, divulgando anualmente o respetivo relatório decorrente das acções de fiscalização.
- 3 - Até final do primeiro semestre de 2021 o Governo reforça os meios atribuídos aos Centros de Recuperação da Vida Animal, com vista a assegurar a realização obrigatória de necrópsias aos cetáceos que aparecem mortos na costa portuguesa.»

Palácio de São Bento, 12 de novembro de 2020

O Deputado e as Deputadas,
André Silva (PAN)
Bebiana Cunha (PAN)
Inês de Sousa Real (PAN)

**Objectivos:**

A captura indevida de mamíferos e aves pelas redes de pesca é um problema que há anos preocupa a comunidade científica e as organizações não-governamentais de proteção dos oceanos. Todos os anos milhares de animais são vítimas das redes de pesca ou dos resíduos que são depositados na nossa costa e que acabam por vitimar espécies importantes e, algumas protegidas por convenções internacionais. Além da pesca também a poluição dos oceanos, nomeadamente o aumento de plásticos e microplásticos nos oceanos é um problema muito grave que urge combater.

Uma das espécies vítimas da atividade piscatória e da poluição dos oceanos são os golfinhos que nos últimos 10 anos, segundo os especialistas, têm vindo a conseguir um maior sucesso na sobrevivência das suas crias e a permanecer mais tempo na nossa costa, graças a uma aposta em políticas que salvaguardem o nosso oceano, a aplicação de regras mais pesadas quanto à qualidade e limpeza das nossas águas e uma postura diferente das próprias autoridades com vista à valorização dos recursos naturais e preservação da vida animal.

No entanto continuamos a assistir ao aparecimento de um elevado número de cetáceos mortos na nossa costa, com indícios de que a sua morte possa ter ocorrido por força de captura indevida, sem que se proceda a uma investigação sobre os motivos que levaram à morte destes animais, de forma a compreender a origem e dimensão dos problemas que afetam a vida marinha.

Neste sentido o PAN defende a realização de um estudo profundo sobre o número e tipo de espécies que são indevidamente capturadas pelas embarcações de pesca, bem como um reforço da monitorização das espécies que aparecem mortas na nossa costa, tornando obrigatória a realização de necropsia em cetáceos, por forma a determinar a causa da morte dos animais e as consequências que determinadas atividades e a poluição têm nestas espécies.